

## EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O CORPO E FILOSOFIA PARA A ALMA.

Albertino José da Silva<sup>1</sup>

Anderson Alves da Silva<sup>2</sup>

Faculdade Mauricio de Nassau<sup>1</sup>

Universidade Estadual da Paraíba<sup>2</sup>

### RESUMO

Analisaremos o ensino relacionado à Educação Física, Filosofia e outras Ciências na história grega no mundo antigo. É sabedor que Platão fundou a primeira instituição grega dedicada aos estudos científicos e filosóficos, a Academia. Onde a *Akademeia* platônica localizava-se em um bosque de oliveiras nas proximidades da cidade Ática, onde havia sido enterrado o herói Academo. No local, além das instalações escolares para o estudo de assuntos relacionados à matemática, à filosofia, à ciência política ou moral, havia ainda um ginásio destinado à realização de exercícios físicos. O ginásio (*gýmnasion*), que significa lugar em que os homens se exercitavam nus, esta atividade desempenhava um papel importante na educação dos gregos, atuando como complemento fundamental, para a formação intelectual e física. Nesse espaço, havia um pátio cercado por colunas reservado à meditação filosófica, uma pista para a realização de corridas e saltos, além de um local coberto para a prática de lutas, com salas de banho. Porém trazendo a nossa atualidade, uma questão está posta, será que estamos exercitando nosso corpo, como deveríamos exercitar a mente? É então que o ideal educativo grego aparece como *Paideia*, formação geral que tem por tarefa construir o homem como homem e como cidadão.

**Palavras-Chave:** Educação Física. Akademeia. Filosofia.

## 1. INTRODUÇÃO

A educação na Grécia teve suas diferentes maneiras, e ao decorrer deste artigo, veremos essas diferenças. Onde em Esparta a educação assume um papel de preparação para a guerra. Entretanto, em Atenas assume-se um papel mais intelectual.

Na Grécia foi o local onde nasce a sofística, mesmo que, não tenha sido a Grécia o local de origem da sofística. Os sofistas tiveram grande importância na profissionalização da educação. Além disso, a Grécia é considerada como o berço da pedagogia, porém o que culminará neste trabalho será o fato da importância do equilíbrio entre o corpo e alma.

Neste trabalho observaremos os aspectos da educação grega e as contribuições que a mesma trouxe até os dias de hoje. Mas, para termos uma sequência de aprendizados temos que permeia um pouco do momento em que se passa o estágio da vida do indivíduo onde ele teria que passar pelo primeiro ato educacional, que seria justamente esta pedagogia, para que ao decorrer de sua vida, enfim de sua idade ele pudesse chegar ao estágio de estudo de tais disciplinas, sendo elas Educação Física e Filosofia. Se é certo afirmar que Educação Física e Filosofia se coincidem em algum momento, ou tais ensinamentos não existem?

Saberemos procurar investigar através do Ensino ou da Educação e das comunicações discutidas na obra *A Paidéia*, posições físicas e intelectuais para a conduta moral do homem, levando em conta os diversos modos que competiram para sua vida acadêmica.

O objetivo deste artigo é identificar o quanto a Educação Física e a Filosofia caminham juntas, para que assim possam desempenhar um resultado pedagógico. Para atingi-lo vamos detectar as situações em que os indivíduos se situavam para assim desempenharem a atividade física juntamente com o esforço da mente, e apontar as circunstâncias dos mesmos durante vida, e como se inseriam em tal educação. Mostrando também o quanto a dança sendo um dos instrumentos da

Educação Física, se tem tanta eficácia na qualidade física do indivíduo. E por fim Demonstrar a forma que se era inserida a Educação Física e a Filosofia nos ensinamentos de educação nas escolas da Grécia antiga.

## 2. METODOLOGIA

Ao se examinar algumas referências (Jaeger, Vitor Marinho de oliveira, DACOSTA, LAMARTINE), podemos dizer que o fenômeno da Educação está presente em todas as sociedades humanas. A educação é, portanto um fenômeno inerente ao homem como ser social e histórico, cuja existência fundamenta-se na necessidade de formar as gerações mais novas transmitindo seus conhecimentos, valores, crenças e abrindo-lhes possibilidades para novas realizações toda sociedade atinge um grau e desenvolvimento sente-se envolvida à prática da educação. Segundo Jaeger (2001) a educação é o principio por meio do qual a comunidade humana conversa e transmite suas idéias físicas e espirituais.

Será discutido neste artigo a importância que a educação teve para os gregos, pensando a formação do homem de uma forma íntegra e corpórea, no entanto era pensada nesta formação tendo como objetivo analisar o sentido de como era importante a Educação Física tinha para os gregos, utilizando-se assim não só do corpo mais também de sua inteligência(alma), para se chegar a um nível muito mais elevado.

Sabe-se que muitas das atividades humanas, dependiam exclusivamente do movimento, do ato físico. Porém vemos desde cedo o quanto as atividades físicas eram importantes para o homem da caverna, pois tais necessitavam andar, correr, e praticar outras atividades. Pois o homem dependia exclusivamente de sua força velocidade e resistência, para que assim pudesse sobreviver.

Segundo Vitor Marinho de Oliveira:

“Suas migrações em busca de moradia faziam com que realizassem longas caminhadas, ao longo das quais lutavam, corriam, saltavam e nadavam”. VITOR MARINHO DE OLIVEIRA, O que é Educação física, São Paulo; Brasiliense, p. 7, 2004.

### 3. A DANÇA, INTERIORIZANDO E EXTERNANDO QUALIDADES.

“Uma das atividades físicas mais significativas para o homem antigo foi a dança”.  
(OLIVEIRA, 2004, p. 7).

A dança era utilizada como forma de demonstrar as qualidades físicas existentes no homem e uma das formas de expressar os seus sentimentos, era praticada por todos os povos, desde o paleolítico superior, datado em 60.000a.C.

Segundo Vitor Marinho de Oliveira, a dança primitiva podia ter características eminentemente lúdicas como também um caráter ritualístico, onde havia demonstrações de alegria pela caça e pesca feliz ou a dramatização de qualquer evento que merecesse destaque, como os nascimentos e funerais. Os primeiros povos perceberam que tais exercícios corporais, produziam uma excitação interior, podia levá-los a estados alterados de consciência, enfim, a um estado onde eles se sentiam totalmente externados, fazendo assim, não só seu corpo, mais o seu espírito se sentirem excitados. Tais ritos, músicas e danças representavam uma fundamentação no processo da Educação, onde preparavam os jovens para a vida social.

### 4. EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O CORPO E FILOSOFIA PARA A ALMA.

Na realidade a prática de exercício foi introduzida pela civilização grega com o nome de ginástica, que se caracterizava por exercícios disciplinados que tinham a finalidade de desenvolver a destreza, a beleza e a força. Os exercícios incluíam a corrida, os saltos, a natação, o lançamento e o levantamento de peso.

No livro *A República*, Platão discursa por intermédio de Sócrates meios educacionais, que os guardiões da sua *Police* (sua cidade utópica) deveriam passar.

A Educação Física desempenhava um papel fundamental no sistema educativo grego, pois fazia parte do ansiado equilí- harmônico entre as aptidões físicas e intelectuais.

A *Paidéia* era o ideal da educação grega, onde tal educação unia a ginástica à música. A Grécia Antiga alavanca o início de um novo ciclo na história com o surgimento de um mundo civilizado. E o início autêntico da história da educação física.

Segundo Vitor Marinho de Oliveira, a Filosofia pedagógica que determinou os caminhos a serem percorridos pela Educação Grega tem o grande mérito de não divorciar a Educação Física da intelectual e da espiritual.

No entanto se postulava que o homem não poderia ser apenas corpo, mas também intelectualidade, pois o homem só seria humanizado enquanto completo. E tal homem se achava completo quando ele se achava corpo e alma (intelectualidade e espiritualidade) dentro de si. De acordo com Jaeger (2001) a importância dos gregos como educadores se deu devido a sua nova concepção do lugar do indivíduo na sociedade. Assim na busca de entender o homem e como deveria ser sua formação os gregos colocaram a educação como meio de formar o homem ideal para a sociedade a partir das forças corporais e intelectuais. E foi nesta busca de uma forma geral na formação do homem que os gregos chegaram a sua plenitude educadora através da Paidéia que para JAEGER (2001) é a formação do homem grego, no seu caráter particular e no seu desenvolvimento histórico.

E justamente a Paidéia tem o intuito de transformar o ser humano em um ser humano ético, ou seja, fazer com que o homem se torne sábio, virtuoso, capaz de pensar, e hoje o que vemos na sociedade é que cada vez ela se torna mais exigente, em comparação ao ideal de homem, de certa forma podemos ver hoje que a Educação Física não pode ser tratada de coisa onde se trabalha por partes, pois sendo desta forma ela uma disciplina onde se trabalha o corpo, não se pode trabalhar em partes, mais se trabalha um todo, pois não basta ser mais forte e nem mais inteligente, tem que se trabalhar um todo. Pois a Educação Física apenas deva trabalhar com o corpo, mais ela se tem a necessidade de ser crítica. Mais podemos ter como exemplos claros as convivências jornalísticas, onde tais redes televisivas, em suas coberturas em grandes competições e até mesmo nas escolas relatam que a educação Física está mais preocupada com o homem enquanto externo, (corpo e músculo), sabendo que tal disciplina não é só um meio de metamorfose corporal. Mais ela também está preocupada com a mudança de consciência de cada indivíduo, pois com o praticar das atividades físicas, o praticante pode se tornar livre de diversos tipos de drogas, enfim a Educação Física muda toda uma vida, não apenas externamente mais psicologicamente também. Enfim a ginástica persegue objetivos físicos, espirituais e morais (JAEGER, 2001, p. 635). Portanto Platão viu isto enquanto educação, pois para ele o homem é um conjunto onde se congregava corpo e alma.

Em Atenas, embora se valorizasse a atividade física, havia maior preocupação na formação de um homem político. A “Educação Física”, para Platão, deveria ser administrada por professores nomeados e “inclinava-se a desenvolver o conceito de ginástica e, a longo prazo, visavam os exercícios militares”.

O grande filósofo Platão desejava que se cultivasse o estilo do homem distinto e livre, e a ginástica significaria um meio para atingir essa meta. Os professores ensinavam através da repetição do modelo. Cabia ao aluno repetir, alcançar o ideal que invariavelmente, estava sempre muito acima das suas capacidades pessoais. Ao que tudo indica, não havia individualidade. Cada um deveria cumprir com o esperado e conseguir igualar o professor. Quanto menos se errasse e mais próximo à perfeição, mais se assemelhava ao mestre.

## 5. Conclusão

Segundo Jaeger (2001, p. 1112) quem os souber combinar na harmonia própria este aspecto será o mais favorito e consagrará e efetivará a difícil arte da autêntica Paidéia.

Portanto têm-se um aprendizado que as tais disciplinas necessitam estar em harmonia para que assim, não só o corpo tenha um bom desempenho, ou uma boa estrutura atlética e bela ou a intelectualidade, inteligência ou alma como aqui citou venha desempenhar um resultado satisfatório no homem. Pois quando se pratica uma atividade física, não desempenhamos o ato de exercitar só o corpo mais a mente também, fazendo dessa forma um ato de libertação e de consciência, trabalhar corpo e mente. Pois como já se ouve falar e muito: “corpo são mente sã”, podemos também usar o inverso da frase. Pois se é necessário de um conjunto para conquistarmos um bom resultado, em nossas práticas diárias.

## 6. Referências Bibliográficas

JAEGER, Werner. Formação do homem grego. São Paulo: Fontes, 2001.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de, O que é Educação Física, São Paulo: Brasiliense, 2004, (Coleção primeiros passos, 79).

DACOSTA, LAMARTINE (ORG.). Atlas do esporte no Brasil. Rio de Janeiro: CONFEF, 2006, p. 89.

MORAES, Leda Nogueira de, A educação física Na formação do homem segundo o pensamento grego, 2008, p 1–9. Disponível em acesso: 21 de set. 2012.